Conheça 10 medidas que sua empresa pode adotar para melhorar a mobilidade

1. **Estimular a intermodalidade** entre dois ou mais modos de transporte, com o fornecimento de bicicletas e carros compartilhados de uso corporativo.

2. **Descentralização** das atividades da empresa e flexibilização do trabalho.

3. **Otimizar o número de deslocamentos motorizados** promovendo o uso de aplicativos que induzam o uso inteligente dos veículos e diminuam seu impacto nas vias.

4. **Fornecer incentivos**, inclusive financeiros, a funcionários que adotarem formas não poluentes de transporte.

5. Estimular o **aumento da taxa de ocupação** de automóveis com o compartilhamento de veículos, a adoção de sistema *carsharing*, e práticas de carona colaborativa.

6. Oferecer **programas de educação** no trânsito para todos os funcionários, independentemente da forma de deslocamento escolhida.

7. Tornar os **espaços públicos** no entorno dos empreendimentos empresariais adequados e agradáveis para pedestres e ciclistas.

8. Disponibilizar i**nfraestrutura de apoio** que forneça conforto aos funcionários tais como paraciclos, bicicletários e vestiários.

9. Promover **campanhas de apoio ao uso da bicicleta** e a adoção de **caminhadas** a pé como alternativa para a realização de percursos até o trabalho.

10. **Conscientizar sobre os benefícios do transporte ativo** e coletivo à saúde física, mental e financeira.

Fonte: TcUrbes

Os altos índices de congestionamento são uma ameaça ao desenvolvimento econômico das grandes cidades brasileiras. Em São Paulo, eles representaram uma perda de 80,2 bilhões de reais em 2015. No Brasil, ao todo, o custo de tráfego estimado é de 170 bilhões de reais ao ano.

Com o agravamento desse cenário, gestores públicos, empresas e a sociedade civil organizada têm recorrido a alternativas de transporte mais sustentáveis, portanto, menos poluentes, benéficas à saúde humana e mais eficientes do ponto de vista do aproveitamento dos recursos naturais. São medidas capazes de promover a melhoria gradativa da qualidade de vida e atenuar o impacto negativo gerado pelo setor de transportes.

Com isso, os caminhos que a cidade de São Paulo vem trilhando para garantir seu crescimento e a constante diversificação de investimentos ganham uma dimensão mais complexa no que tange à melhoria da mobilidade urbana.

É preciso mudar, mas antes é preciso recalcular a trajetória, e isso pode ser iniciado através de pequenas mudanças de comportamento e da adoção de medidas inovadoras, capazes de alavancar a qualidade de vida dos centros urbanos e do planeta como um todo.

Realização:

INSTITUTO ETHOS

Patrocínio:

Friedrich Naumann STIFTUNG FÜR DIE FREIHEIT

Parceria:

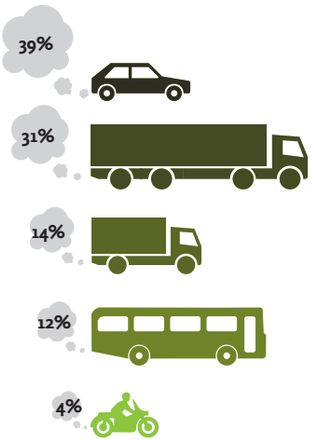
TCURBES
MOBILIDADE E PROJETOS URBANOS

O que a sua empresa tem a ver com os impactos da mobilidade urbana?

DADOS E DESAFIOS DA MOBILIDADE URBANA

O deslocamento de ida e volta do trabalho está entre os principais motivos que levam as pessoas a saírem de casa. Apesar de parecer inofensivo, com o aumento da distância entre moradia e emprego, esses deslocamentos tornaram-se nocivos ao meio ambiente e prejudiciais à saúde humana, principalmente em uma cidade com mais de 12 milhões de habitantes como São Paulo.

EMISSÃO DE GASES EFEITO ESTUFA POR VEÍCULO

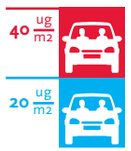


1

Em São Paulo cerca de **68%** dos deslocamentos são motorizados.

O uso intensivo do carro **restringe os espaços de circulação** destinados a pedetres e ciclistas, tornando essas práticas mais inseguras e menos atrativas.

POLUIÇÃO NA MARGINAL TIETÊ



Na Marginal Tietê, onde circulam 350 mil carros por dia, o nível de poluição do ar chega ao dobro do recomendado pela OMS.

2

7 milhões de pessoas morrem todos os anos por causa da poluição atmosférica.

3

SÃO PAULO NO HORÁRIO DE PICO

3,8 milhões de metros de faixas de vias congestionadas, que equivalem a mais de **897 mil** veículos parados.

4

= gerando um custo equivalente a **5,7%** do PIB da cidade.

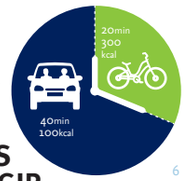
PREFERÊNCIA PELO TRANSPORTE PÚBLICO

56,2% da população prefere utilizar o transporte público em seus principais deslocamentos cotidianos.

5

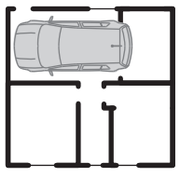
O uso do transporte coletivo pode **reduzir o volume** de emissões de **poluentes** e as taxas de ocupação dos **espaços públicos** de circulação

PEDALAR GASTA 6X MAIS CALORIAS QUE DIRIGIR



6

O uso de **alternativas não motorizadas** também faz bem aos espaços públicos da cidade, que passam a ser mais diversos e dinâmicos, tornando as cidades mais interessantes e atrativas.

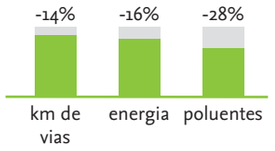


1/3 DO VALOR DE UM APARTAMENTO equivale ao custo da vaga do estacionamento.

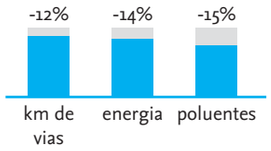
7

O QUE ACONTECERÁ SE SUBSTITUIRMOS 20% DOS CARROS DE SÃO PAULO POR...

BICICLETAS



ÔNIBUS

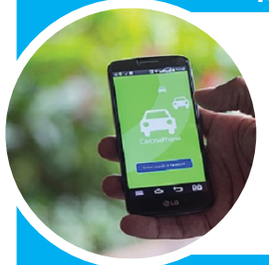


8

Fontes: 1) IEMA - Instituto de Energia e Meio Ambiente; 2 e 3) OMS - Organização Mundial da Saúde; 4) POLI-USP; 5) METRO - Pesquisa de mobilidade; 6) www.vadebike.org; 7) FGV; 8) ANTP.

OPORTUNIDADES E SOLUÇÕES PARA AS CIDADES

Tecnologia e inovação



1. Estimula a troca de informações, facilitando o cruzamento de necessidades
2. Podem auxiliar no compartilhamento de carros e bicicletas e no uso da infraestrutura do transporte
3. Aumento da percepção quanto aos impactos associados ao transporte

Intermodalidade

1. Contribui para diluir as demandas pelo uso de automóveis
2. Reduz a necessidade de queima de combustíveis fósseis
3. Garante maior liberdade de escolha
4. Induz novos padrões de comportamento

Compartilhamento de carros e bicicletas

1. Contribui para a redução dos congestionamentos e para a melhoria da qualidade do ar
2. Induz a intermodalidade
3. Promove economia dos recursos financeiros

Educação e comportamento

1. O transporte ativo e o desenho urbano podem induzir as transformações culturais de uso e apropriação do espaço, melhorando a qualidade ambiental das cidades
2. Conscientização no trânsito deve reduzir a frequência de infrações e acidentes

Fontes: TcUrbes, ITDP. Imagens: reprodução de Decobike; WRI; EBC; Uol.